

Governo também enfrenta reajustes de fornecedores

Vencedora de licitação, Líder insiste em entregar aparelhos com reajuste de 30% por causa do dólar

Vannildo Mendes

• BRASÍLIA. O Governo decidiu jogar duro com as empresas para evitar uma avalanche de remarcações de preços de fornecedores por causa da desvalorização cambial. A primeira batalha, com a empresa de táxi aéreo Líder, está na Justiça federal e marca a atitude de que o Governo pretende ter com fornecedores. A empresa vendeu seis helicópteros ao Ministério da Justiça em dezembro e ameaça só entregá-los com reajuste de 30% no valor.

Empresa quer R\$ 3,9 milhões por conta da desvalorização

Os helicópteros foram adquiridos, em licitação pública, para serviços da Polícia Rodoviária Federal, em programa de modernização. O preço fixado foi de R\$ 13.042.425. A Líder deveria entregar os aparelhos em 28 de janeiro, mas recorreu à Justiça e quer receber mais R\$ 3.991.775.

A Justiça tinha concedido limi-

nar, depois cassada, que permitiu à empresa não cumprir o prazo da entrega dos aparelhos. Como o mérito da ação não foi julgado, a Líder se sente no direito de adiar a entrega para negociar o reajuste de preço com o Governo. O primeiro pedido, porém, foi duramente rechaçado pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros:

— Não pago um centavo a mais e se os helicópteros não forem entregues até amanhã (hoje), chamaremos a segunda colocada na licitação.

A segunda colocada é a empresa Helibrás, que apresentou proposta 5% superior à da Líder. Com a reação, o Governo quer desestimular a esperada avalanche de ações judiciais movidas por seus fornecedores, sobretudo os que trabalham com produtos e equipamentos importados, inconformados com a defasagem cambial. ■

• EMPREGO POR SEIS MESES, SE IPI FOR REDUZIDO, *página 25*